



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
CONCURSO PÚBLICO 01/2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARUVA
-
Cargo: Agente Defesa Civil

PROVA ESCRITA (OBJETIVA) – 05/12/2021

Período da Manhã

INSTRUÇÕES

1. Não abra este caderno antes de autorizado pelo fiscal de prova.
2. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas neste caderno, se a sequência de 40 (QUARENTA) questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal de prova qualquer irregularidade.
3. A prova é composta de 40 (QUARENTA) questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **A, B, C, D e E**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais de provas. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas deste caderno.
6. Ao receber a folha de respostas (gabarito), examine-o e verifique se o seu nome está impresso nele. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao fiscal de prova.
7. Transcreva as respostas para a folha de respostas (gabarito) com caneta esferográfica transparente de **tinta preta ou azul**. A folha de respostas (gabarito) será o único documento válido para efeito de correção. **Em hipótese alguma ocorrerá a substituição da folha de respostas (gabarito) por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.**
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre candidato, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Os aparelhos celulares deverão ser desligados e, juntamente com outros objetos, deverão ser colocados sob a carteira ou mesmo no assoalho da sala, dentro do saco plástico.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, é de 3 (três) horas a partir do início da prova.
11. Ao terminar a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de prova. Aguarde a autorização para entregar a folha de respostas (gabarito).
12. O candidato, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 60 (sessenta) minutos após o início de sua realização, sob pena de eliminação. Após o tempo mínimo de prova, o candidato poderá retirar-se do local de realização das Provas Objetivas levando somente a última folha do caderno de provas que contém cópia do gabarito. **Sob hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de provas.**
13. Os três últimos candidatos após entregar o material e deverão assinar a ata juntamente com os fiscais de provas.
14. Não esquecer de levar seus pertences pessoais.

PORTUGUÊS

Texto-base para as questões 01 a 10:

Quando falamos em variação linguística, analisamos os diferentes modos em que é possível expressar-se em uma língua, levando em conta a escolha de palavras, a construção do enunciado e até o tom da fala. A língua é a nossa expressão básica, e, por isso, ela muda de acordo com a cultura, a região, a época, o contexto, as experiências e as necessidades do indivíduo e do grupo que se expressa.

Há quatro tipos de variação linguística: histórica (diacrônica), geográfica (diatópica), social (diastrática) e estilística (diafásica). A primeira diz respeito às mudanças ocorridas na língua com o decorrer do tempo. Algumas expressões deixaram de existir, outras novas surgiram e outras se transformaram com a ação do tempo, como o ‘você’, que, no português arcaico, era ‘vossa mercê’.

O segundo tipo de variação refere-se à diferença de linguagem devido à região. Essas diferenças tornam-se óbvias quando ouvimos um falante brasileiro, um angolano e um português conversando: nos três países, fala-se português, mas há diferenças imensas entre cada fala. E dentro do próprio Brasil vemos diferenças de léxico (palavras) ou de fonemas (sons, sotaques).

A variação social diz respeito às diferenças de acordo com o grupo social do falante. Por exemplo, as gírias, embora variem histórica e geograficamente, também representam um caso de variação social, estando mais ligada à faixa etária do falante, geralmente relacionada com a fala informal dos mais jovens. Há, ainda, expressões informais ligadas a grupos sociais específicos, como os skatistas, e expressões próprias de grupos profissionais específicos, como aqueles relacionados à área policial, à área médica e à área de marketing, por exemplo.

Por fim, a variação estilística (diafásica) refere-se ao contexto que exige a adaptação da fala respeitando a situação da interação social, levando-se em conta ambiente e expectativas dos interlocutores. Aqui entram as questões de linguagem formal e informal, adequação à norma padrão ou despreocupação com seu uso. O uso de expressões rebuscadas e o respeito às normas padrão do idioma remetem à linguagem tida como culta, que se opõe àquela linguagem mais coloquial e familiar. Na fala, o tom de voz acaba tendo papel importante também. Assim, o vocabulário e a maneira de falar com amigos provavelmente não serão os mesmos que em uma entrevista de emprego, e também serão diferentes daqueles usados para falar com pais e avós.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/variacoes-linguisticas.htm> (com alterações)

01. Qual frase nominal sumariza a temática do texto e poderia figurar como título?	
A.	Tipos de variação linguística.
B.	Preconceito linguístico.
C.	Interações linguísticas.
D.	A história das línguas.
E.	Variações históricas e sociais.

02. Segundo o texto, a variação linguística	
A.	refere-se à forma inadequada de se comunicar oralmente.
B.	é observada quando se compara a língua materna com uma língua estrangeira.
C.	é um conceito pouco estudado na escola.
D.	diz respeito às formas diversas de se expressar em uma língua.
E.	refere-se às formas diversas de escrita e pode gerar preconceito linguístico.

03. O uso de expressões diferentes para se referir à mesma coisa conforme a região do Brasil – como “mandioca” / “aipim” / “macaxeira” – tem relação com a	
A.	variação histórica.
B.	variação geográfica.
C.	variação social.
D.	variação estilística.
E.	variação diacrônica.

04. Um grupo de capoeiristas pode facilmente falar e entender a expressão “meia-lua”, enquanto pessoas de fora desse grupo talvez não entendam imediatamente o conceito específico dentro da capoeira. Um jogador de futebol pode usar a expressão “carrinho” com um sentido que não corresponde ao significado mais comum do termo e, por isso, pode não ser entendido por pessoas que não gostam de futebol. Essas situações de uso da língua retratam exemplos de	
A.	variação histórica.
B.	variação geográfica.
C.	variação social.
D.	variação estilística.
E.	variação diacrônica.

05. Assinale a alternativa INCORRETA, conforme o conteúdo do texto:	
A.	As gírias retratam uma forma inadequada de uso da linguagem e estão relacionadas exclusivamente à fala dos jovens.
B.	As gírias relacionam-se com a variação diatópica, a variação diacrônica e a variação diastrática.
C.	As gírias representam um caso de variação histórica, geográfica e social, ao mesmo tempo.
D.	As gírias estão mais ligadas à idade do falante e podem apresentar variações conforme o lugar em que esse falante mora.
E.	As gírias podem variar histórica e geograficamente.

06. Considerando os elementos do texto, assinale a alternativa INCORRETA:	
A.	A expressão “A primeira” (2º parágrafo) refere-se à variação histórica.
B.	A expressão “O segundo tipo de variação” (3º parágrafo) refere-se à variação geográfica.
C.	A expressão “Essas diferenças” (3º parágrafo) retoma os quatro tipos de variações indicadas no parágrafo anterior.
D.	Em “Algumas expressões deixaram de existir, outras novas surgiram” (2º parágrafo), após o pronome ‘outras’ há a supressão do substantivo ‘expressões’.
E.	A oração “embora variem histórica e geograficamente” poderia ser reescrita da seguinte forma: “apesar de variarem histórica e geograficamente”.

07. Assinale a alternativa CORRETA com relação ao uso do vocabulário no texto:	
A.	No segundo parágrafo, o termo “arcaico” pode ser considerado sinônimo de “culto” ou “literário”.
B.	No terceiro parágrafo, os termos “léxico” e “fonemas” foram mencionados sem qualquer explicação de seu significado.
C.	No penúltimo parágrafo, o termo “etária” é sinônimo de “juvenil”.
D.	No último parágrafo, o termo “coloquial” é sinônimo de “estilosa” ou “formal”.
E.	No último parágrafo, o termo “rebuscadas” é sinônimo de “requintadas”, referindo-se a expressões que não fazem parte da linguagem usada no dia a dia.

08. Considerando o trecho “Há quatro tipos de variação linguística: histórica (diacrônica), geográfica (diatópica), social (diastrática) e estilística (diafásica)”, é INCORRETO afirmar que	
A.	todas as palavras com acento seguem a mesma regra, isto é, a de que todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.
B.	os dois pontos introduzem um aposto, que especifica quais são os quatro tipos de variação linguística.
C.	os parênteses têm a função de acrescentar termos que são sinônimos aos mencionados imediatamente antes.
D.	as vírgulas servem para isolar vocativos.
E.	o verbo “haver” é impessoal, ou seja, não tem sujeito, pois exprime existência.

09. Assinale a alternativa CORRETA com relação aos verbos utilizados no trecho “O uso de expressões rebuscadas e o respeito às normas padrão do idioma remetem à linguagem tida como culta, que se opõe àquela linguagem mais coloquial e familiar”:	
A.	O trecho está escrito no futuro do subjuntivo.
B.	O trecho está escrito no presente do indicativo.
C.	O trecho apresenta quatro verbos, sendo que apenas um deles está no passado.
D.	Os termos “remetem” e “opõe” são verbos pronominais e estão acompanhados do pronome “se”.
E.	Os termos “uso”, “respeito”, “remetem”, “tida” e “opõe” são verbos.

10. Assinale a alternativa CORRETA com relação a este fragmento: “Assim, o vocabulário e a maneira de falar com amigos provavelmente não serão os mesmos que em uma entrevista de emprego, e também serão diferentes daqueles usados para falar com pais e avós”.	
A.	Os verbos utilizados nesse trecho seguem o mesmo tempo verbal que predomina no restante do texto.
B.	O verbo “ser” está conjugado no plural para concordar com o substantivo “amigos”.
C.	As expressões “não serão os mesmos” e “serão diferentes” têm o mesmo sentido.
D.	Não há nenhuma palavra polissilábica no trecho.
E.	O pronome “aqueles” (em “daqueles”) retoma “amigos”.

Matemática

11. João recebe R\$ 2,50 de seu pai para comprar comida no colégio. Sabendo que João tem 200 dias letivos por ano, pergunta-se: quanto João receberá de seu pai no ano para comprar comida no colégio?

A.	R\$ 100,00.
B.	R\$ 250,00.
C.	R\$ 400,00.
D.	R\$ 500,00.
E.	R\$ 700,00.

12. Maria trabalha em casa e está preocupada com sua conta de luz. Ela usa seu computador 8h/por dia e ele consome energia equivalente a R\$ 0,50 por hora. Maria usa seu computador 30 dias no mês. E sua geladeira fica ligada 24 h/por dia, também 30 dias por mês e custa R\$ 0,25 por hora. Qual é o custo da conta de luz de Maria, considerando que esses são seus únicos gastos com energia?

A.	R\$ 300,00.
B.	R\$ 315,00.
C.	R\$ 350,00.
D.	R\$ 360,00.
E.	R\$ 400,00.

13. O litro da gasolina custava R\$ 6,00 na semana passada. Se hoje o preço está R\$ 6,36, qual foi o aumento que teve?

A.	2%.
B.	3%.
C.	4%.
D.	5%.
E.	6%.

14. João quer comprar um carrinho de brinquedo. Ele foi à loja e descobriu que esse brinquedo custa R\$ 40,00. O vendedor disse que dá um desconto de 10% para o pagamento à vista. João tem R\$30,00 investido. Qual é o rendimento que ele precisa ter para conseguir comprar o carrinho à vista?

A.	33,33%.
B.	10%.
C.	16,66%.
D.	20%.
E.	25%.

15. Um trabalhador gasta R\$5,00 por dia com transporte para ir trabalhar (ida e volta). Ele trabalha 22 dias por mês. Sabendo que ele gasta 10% do seu salário com transporte, qual o salário desse trabalhador?	
A.	R\$ 880,00.
B.	R\$ 950,00.
C.	R\$ 1.000,00.
D.	R\$ 1.100,00.
E.	R\$ 1.150,00.

Conhecimentos Gerais e Legislação

16. Como é conhecido o caminho em Garuva, que já foi utilizado por padres jesuítas, há mais de 200 anos, que ligava o litoral ao interior, indo até o Paraguai. Os antigos contam que jesuítas guardavam ouro nas grutas desse caminho.	
A.	Monte Belo.
B.	Monte Everest.
C.	Monte Santo.
D.	Monte Crista.
E.	Monte Sinai.

17. Em que mês do ano ocorre um dos maiores encontros de trilheiros de Santa Catarina, conhecido como Garulama.	
A.	Fevereiro.
B.	Novembro.
C.	Julho.
D.	Setembro.
E.	Outubro.

18. Segundo a Lei Complementar nº 19/2002, que altera a Lei Complementar nº 1, de 02 de março de 1998, em seu Art. 12, segundo o item I, a nomeação para o cargo público far-se-á:	
A.	I - em caráter efetivo, quando se tratar de cargo de carreira, decorrente de concurso público.
B.	I - em caráter temporário, quando se tratar de cargo de carreira, decorrente de concurso público.
C.	I - a critério do prefeito, independentemente de ter havido concurso público.
D.	I - em caráter efetivo, quando se tratar de cargo de carreira, independentemente de ter havido concurso público.
E.	I - por quatro anos, ou seja, durante a gestão do prefeito eleito.

19. Qual a altitude do município de Garuva-SC, em relação ao nível do mar?	
A.	25 metros.
B.	55 metros.
C.	80 metros.
D.	85 metros.
E.	90 metros.

20. O município de Garuva-SC está localizado na base da:	
A.	Serra do Rio do Rastro.
B.	Serra da Mantiqueira.
C.	Serra do Mar.
D.	Serra do Cipó.
E.	Serra da Canastra.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AGENTE DEFESA CIVIL

21. As primeiras ações relacionadas à defesa da população surgiram nos países envolvidos na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), sendo a Inglaterra o primeiro país a criar uma organização denominada <i>Civil Defense</i> (Defesa Civil), que tinha o objetivo de garantir a segurança da população, minimizando os danos causados por possíveis ataques de inimigos. Com a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, o governo brasileiro também criou uma organização visando à seguridade da população. Assinale a alternativa que indica a denominação e o ano de criação desta primeira organização no Brasil:	
A.	Serviço de Defesa Civil, criado em 1939.
B.	Serviço de Proteção Civil, criado em 1943.
C.	Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, criado em 1942.
D.	Serviço de Controle de Danos, criado em 1940.
E.	Cruz Vermelha do Brasil, criada em 1941.

22. A Defesa Civil do Estado de Santa Catarina tem por objetivo o planejamento de ações para promover a defesa permanente contra situações de emergência. Para garantir a execução das ações preventivas, de socorro e assistência emergenciais e de recuperação e reconstrução às populações atingidas por desastres, foi criado um fundo estadual para captar, controlar e aplicar recursos financeiros. Em relação à denominação desse fundo, assinale a alternativa CORRETA:	
A.	Fundo de Defesa Civil (FDC), criado pela Lei nº 8.099/1992.
B.	Fundo Estadual de Proteção Civil, criado pela Lei nº 8.099/1995.
C.	Fundo Estadual de Defesa Civil (FUNDEC), criado pela Lei nº 16.418/2014.
D.	Fundo Estadual de Defesa Civil (FUNDEC), criado pela Lei nº 8.099/1990, que passou a denominar-se Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil (FUNPDEC), pela Lei nº 16.418/2014.
E.	Fundo Estadual de Resposta a Desastres, criado pela Lei nº 8.099/2000.

23. A Lei Federal nº 12.608/2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil (CONPDEC), autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres e dá outras providências. Em sua Seção I, esta lei aponta as diretrizes e objetivos que abrangem ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação voltadas à proteção e defesa civil. As alternativas listadas a seguir contemplam os objetivos da PNPDEC, EXCETO:

A.	Monitoramento dos eventos meteorológicos, hidrológicos, geológicos, biológicos, nucleares, químicos e outros potencialmente causadores de desastres.
B.	Alertar sobre a possibilidade de ocorrência de desastres naturais.
C.	Estimular o desenvolvimento de cidades resilientes e os processos sustentáveis de urbanização.
D.	Combater a ocupação de áreas ambientalmente vulneráveis e de risco e promover a realocação da população residente nessas áreas.
E.	Proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas.

24. A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), instituída pela Lei Federal nº 12.608/2012, estabelece as competências da União, dos Estados e dos Municípios para redução de desastres e proteção da população. Com base no Art. 8º da PNPDEC, assinale a alternativa que NÃO representa uma competência dos Municípios:

A.	Realizar a declaração de situação de emergência e estado de calamidade pública.
B.	Promover a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastre.
C.	Promover estudos referentes às causas e possibilidades de ocorrência de desastres de qualquer origem, sua incidência, extensão e consequência.
D.	Fiscalizar as áreas de risco de desastre e vedar novas ocupações nessas áreas.
E.	Realizar exercícios simulados regularmente, conforme Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil.

25. De acordo com a Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, o órgão colegiado integrante do Ministério da Integração Nacional, que tem como objetivos auxiliar na formulação, implementação e execução do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC); propor normas e procedimentos para implementação, execução e monitoramento da PNPDEC; indicar procedimentos para atendimento a crianças, adolescentes, gestantes, idosos e pessoas com deficiência em situação de desastre; e acompanhar o cumprimento das disposições legais e regulamentares de proteção e defesa civil, é denominado:

A.	Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC.
B.	Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDC.
C.	Coordenadorias Municipais de Defesa Civil – COMDEC.
D.	Coordenadorias Regionais de Defesa Civil – COREDECs.
E.	Coordenadoria Geral de Defesa Civil.

26. O Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) é coordenado por estruturas institucionais e tem por finalidade contribuir no planejamento, articulação, coordenação e execução dos programas, projetos e ações de proteção e defesa civil, visando, principalmente, à gestão dos riscos e desastres. Em relação ao SINPDEC, é INCORRETO afirmar:

A.	É constituído por órgãos e entidades da administração pública federal, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, por organizações da sociedade civil e/ou entidades públicas e privadas de atuação significativa em ações de proteção e defesa civil.
B.	Os órgãos estaduais e do Distrito Federal são responsáveis pela articulação e coordenação do Sistema Estadual e Distrital de Proteção e Defesa Civil.
C.	O Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil (CONPDEC) é o órgão consultivo.
D.	Os órgãos municipais são responsáveis pela articulação e coordenação do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.
E.	A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil é o órgão setorial, que é responsável pela elaboração e implementação de planos diretores de defesa civil, planos de contingência e planos de operações.

27. A Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, do Estado de Santa Catarina, estabelece a estrutura organizacional básica e o modelo de gestão da Administração Pública do Poder Executivo Estadual, incluindo a Defesa Civil. Assinale a alternativa a seguir que indica CORRETAMENTE a relação da estrutura organizacional da Defesa Civil de Santa Catarina com sua respectiva competência:

A.	O Diretor de Prevenção tem a função de supervisionar e promover o planejamento no campo de resposta aos desastres, coordenando programas de reabilitação e apoio a projetos de reconstrução.
B.	Ao Chefe da Defesa Civil, cabe o planejamento, organização e direcionamento dos serviços prestados, ofertando atendimento aos municípios e cidadãos, gerenciando e administrando as ações de Defesa Civil.
C.	O Gerente de Monitoramento e Alerta presta assessoria ao Secretário da Defesa Civil, em diversas questões de cunho técnico.
D.	O Diretor de Gestão de Desastres tem a função de supervisionar e promover o planejamento no campo preventivo dos desastres, executando ações de minimização dos eventos adversos.
E.	Ao Assessor Técnico em Defesa Civil, cabe executar e promover a previsão a partir da análise de modelos e monitoramento meteorológico semanal e diário, além de emitir alertas por meio das redes sociais, sites e SMS.

28. O resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais e/ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais, é definido como:

A.	Dano.
B.	Ameaça.
C.	Desastre.
D.	Risco.
E.	Prejuízo.

29. Santa Catarina é um dos estados brasileiros com maior ocorrência de desastres provocados por fenômenos naturais. Diante disso, a Defesa Civil tem um importante papel no estabelecimento de ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar esses desastres e minimizar seus impactos. A Defesa Civil utiliza um esquema de classificação dos desastres de acordo com sua origem, evolução e intensidade. Quanto à classificação dos desastres, é INCORRETO afirmar:

A.	Desastres Súbitos ou de Evolução Aguda são caracterizados por evoluírem progressivamente ao longo do tempo, como é o caso da estiagem, desertificação, erosão do solo e poluição ambiental.
B.	Desastres Mistos resultam da soma de fenômenos naturais e atividades humanas. Ocorrem quando as ações e/ou omissões humanas contribuem para intensificar ou agravar os desastres naturais.
C.	Desastres de Intensidade Nível III são considerados desastres de grande porte, causando grandes danos e prejuízos, exigindo o reforço dos recursos disponíveis, por meio do aporte de recursos regionais, estaduais e federais, se for o caso.
D.	Desastres por Somação de Efeitos Parciais são caracterizados pela repetição frequente de ocorrência, com características semelhantes, em que os danos somados refletem um desastre muito grande, como é o caso dos acidentes de trânsito.
E.	Desastres de Intensidade Nível II são considerados desastres de médio porte, em que os danos e prejuízos são significativos, mas podem ser recuperados com os recursos locais, desde que haja uma mobilização.

30. Anteriormente, a administração de desastres se concentrava apenas nas ações desenvolvidas após o evento adverso, envolvendo a prestação de socorro e assistência às pessoas atingidas. Nos dias atuais, a administração de desastres é vista como um ciclo com quatro fases, que são: prevenção de desastres, preparação para emergências e desastres, resposta aos desastres e reconstrução. Uma dessas fases é definida como um conjunto de ações desenvolvidas imediatamente após a ocorrência de desastre e compreende o socorro e assistência às populações vitimadas, que incluem atividades logísticas, assistenciais e de promoção de saúde, e a reabilitação do cenário do desastre, que envolve a avaliação do dano, vistoria e elaboração de laudo técnico, objetivando o restabelecimento das condições de normalidade. Essas características citadas se referem à fase de:

A.	Preparação para emergências.
B.	Resposta aos desastres.
C.	Prevenção de desastres.
D.	Reconstrução.
E.	Preparação para desastres.

31. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD) é a plataforma on-line do Sistema Nacional e Proteção e Defesa Civil, trazendo, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações, maior qualificação e transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil. Sobre o S2iD, é CORRETO afirmar que:

A.	A Portaria Federal nº 01/1980 dispõe sobre o funcionamento do processo administrativo eletrônico e digital do S2iD e sua utilização.
B.	As informações relativas a processos administrativos eletrônicos ou digitais que já estão em funcionamento no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Regional deverão ser inseridas novamente no S2iD.
C.	Uma ferramenta do S2iD bastante utilizada pelos municípios é o Módulo PLANCON, que possibilita a Situação de Emergência e Estado de Calamidade Pública pelos municípios.
D.	Em apoio a estados e municípios atingidos por desastres, as solicitações são feitas por meio da plataforma S2iD com a inserção de documentos digitalizados e encaminhados para a análise da Sedec, que poderá solicitar maiores esclarecimentos.
E.	O S2iD permite uma visualização rápida e clara das informações, trazendo em sua tela de entrada um mapa com a identificação dos municípios em Situação de Emergência e Estado de Calamidade Pública reconhecidos pela Secretaria.

32. Os sistemas de aviso e alerta realizados pela Defesa Civil possibilitam o fornecimento de informações sobre possíveis ameaças à população, sendo inseridos no contexto de gestão de riscos e desastres. O envio de alertas à população é feito pelo sistema Interface de Divulgação de Alertas Públicos via mensagem de texto (SMS), televisão por assinatura ou plataforma Avisos Públicos do Google. Em nível Federal, o órgão responsável pela gestão, cadastro de instituições, auditoria de utilização do serviço de difusão de alertas de desastres e, quando da impossibilidade de envio de alertas por parte do órgão estadual ou municipal, por fazer o envio de mensagens à população, é o:

A.	Instituto Nacional de Meteorologia – INMET.
B.	Serviço Geológico do Brasil – CPRM.
C.	Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD.
D.	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – CPTEC/INPE.
E.	Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDC.

33. O Plano de Contingência é elaborado a partir de determinada hipótese de desastre e organiza as ações de preparação e resposta, definindo procedimentos, ações e decisões que serão tomadas em caso de eventos extremos. A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil determina que a elaboração do Plano de Contingência é competência do município. Posteriormente, a Lei Federal nº 12.983/2014 definiu elementos a serem considerados na elaboração deste plano pelos municípios. Assinale a alternativa que NÃO indica um elemento a ser contemplado no Plano de Contingência:

A.	Indicar as responsabilidades de cada órgão na gestão de desastres.
B.	Organizar o sistema de atendimento emergencial à população, incluindo a localização das rotas de deslocamento, dos pontos seguros no momento do desastre e dos pontos de abrigo após a ocorrência de desastre.
C.	Definir os sistemas de alerta a desastres, em articulação com o sistema de monitoramento.
D.	Cadastrar as equipes técnicas e voluntários para atuarem em circunstâncias de desastres.
E.	Definir modelos de manchas de inundação.

34. Acerca do Estado, do governo e da administração pública, assinale a opção CORRETA.

A.	Atualmente, considera-se que a característica essencial dos Estados é a separação dos poderes. Em decorrência dessa separação, cada um dos órgãos com funções executivas, legislativas e judiciárias é especializado em suas funções e não pratica atos com natureza própria dos demais ramos.
B.	Do ponto de vista subjetivo, a administração pública não se compõe apenas dos órgãos do Poder Executivo.
C.	Nos moldes das teorias publicista historicamente consolidadas, a Federação brasileira é constituída apenas pelos seguintes componentes: União, estados-membros e Distrito Federal.
D.	O que caracteriza o governo e a administração pública é a produção de atos políticos e a atuação politicamente dirigida, traduzida em comando, iniciativa e fixação de objetivos do Estado.
E.	A Presidência da República, os ministérios do Poder Executivo, a Fundação Nacional do Índio (fundação pública federal) e a Caixa Econômica Federal (empresa pública federal) são, tecnicamente, exemplos de órgãos da chamada administração pública federal.

35. Assinale a alternativa CORRETA, com base na disponibilidade prevista para recursos financeiros, quando a defesa civil necessita de atendimento emergencial.

A.	Utilização do fundo especial para emergências sem critérios.
B.	Utilização de recursos oriundos da iniciativa privada.
C.	Utilização de recursos estaduais e federais que restam de outras áreas.
D.	Utilização de recursos federais de outras áreas não utilizadas.
E.	Utilização do fundo especial para calamidades públicas.

36. No que se refere aos conceitos que envolvem a defesa civil no Brasil, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	Resiliência é a capacidade de um sistema, comunidade ou sociedade exposta a um desastre em resistir, absorver, adaptar e se recuperar de seus efeitos de modo oportuno e eficaz, o que inclui a preservação e restauração de suas estruturas e funções básicas.
B.	Ameaça refere-se a “um evento físico, potencialmente prejudicial, fenômeno e/ou atividade humana que pode causar a morte e/ou lesões, danos materiais, interrupção de atividade social e econômica ou degradação do meio ambiente”.
C.	A vulnerabilidade é a exposição socioeconômica ou ambiental de cenário sujeito à ameaça natural, tecnológica ou de origem antrópica. “Indica como as condições preexistentes fazem com que os elementos expostos sejam mais ou menos propensos a ser afetados”.
D.	Risco de desastre é o potencial de ocorrência de ameaça de desastre em um cenário socioeconômico e ambiental vulnerável.
E.	Gestão de risco de desastre compreende capacidade de um sistema em um cenário vulnerável exposto à ameaça, causando danos humanos, materiais ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais.

37. Em agosto de 2013, durante a Reunião Ordinária do Conselho de Ministras e Ministros de Relações Exteriores da União das Nações Sul-Americanas (UNASUR), foi criado o Grupo de Alto Nível Sobre Gestão de riscos de desastres. Seu propósito é o de identificar elementos chave que possam servir como insumos para a formulação de uma estratégia sul-americana para a redução do risco de desastres. Na ocasião, que ocorreu em Paramaribo, Suriname, os representantes de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela estabeleceram vários objetivos para este grupo. Assinale a alternativa que NÃO representa um objetivo que foi estabelecido:	
A.	Promover a adoção de mecanismos e protocolos comuns que permitam uma gestão eficaz da assistência humanitária dos Estados Membros em caso de desastres.
B.	Contribuir para a adoção de políticas, estratégias e ferramentas compartilhadas em matéria de redução do risco de desastres.
C.	Reduzir consideravelmente, até 2030, a mortalidade global causada por desastres, tendo como meta uma redução da taxa de mortalidade por 100.000 habitantes entre 2020-2030 comparativamente a 2005-2015.
D.	Incentivar a investigação científica e tecnológica e integrar programas, projetos e outras ações deste Grupo de Trabalho de Alto Nível.
E.	Impulsionar o desenvolvimento de uma estratégia regional que promova uma cultura de prevenção e resiliência nas comunidades.

38. Assinale a alternativa que corresponde ao ano de criação da Defesa Civil no estado de Santa Catarina, por meio do Decreto Lei nº 4.841.	
A.	1973.
B.	1978.
C.	1971.
D.	2019.
E.	2012.

39. O estado de calamidade pública tem como definição: Situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em determinado município, estado ou região, decretada em decorrência de desastre, comprometendo substancialmente sua capacidade de resposta. Com base neste conceito, assinale a alternativa a qual compete ao município ao decretar estado de calamidade pública.

A.	Instituir e manter sistema para declaração.
B.	Declarar.
C.	Estabelecer critérios e condições.
D.	Reconhecer.
E.	Apoiar a União, quando solicitado, no reconhecimento.

40. O Plano Diretor de um município é um importante instrumento de planejamento do território, que deve ser construído pelos municípios com ampla participação social e definir as propostas de desenvolvimento local, bem como sua gestão de risco. Assinale a alternativa que NÃO condiz com as obrigações propostas para o município ter o Plano Diretor, segundo o Estatuto da Cidade.

A.	Com mais de vinte mil habitantes.
B.	Integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas.
C.	Integrantes de áreas de especial interesse turístico.
D.	Inseridos na área de baixa influência de empreendimentos ou atividades com baixo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.
E.	Incluídos no cadastro nacional de municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.

.....(Destaque essa folha).....

Ficha de respostas para conferência (Concurso Garuva - SC – 05/12/2021)
Acesse o Gabarito Provisório a partir de 06/12/2021

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40					